



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

Ata da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico do Município de Araxá – COSAN

Data: 25 de setembro de 2025, às 14h.

Local: Sala de Reuniões do IPDSA.

Praça Coronel Adolpho, 33 – Centro.

Ordem do Dia:

1. Aprovação da ATA da 6ª Reunião ordinária (21/08/2025);
2. Apresentação do projeto de reciclagem – Saco Azul nas escolas;
3. Apresentação do projeto e orçamento da obra de recuperação da erosão Jardim Natalia;
4. Apresentação do andamento da obra no Bairro Silvéria;
5. Informes;
6. Encerramento.

Araxá(MG), 25 de setembro de 2025.

Lista de presença:

1. Secretaria Municipal de Obras Públicas e Mobilidade Urbana:
- Gustavo Eurípedes de Lima – Ass.:
2. Secretaria Municipal de Serviços Urbanos:
- Tiago Xavier de Souza – Ass.:



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

3. Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá:
 - Marcos Paulo Montandon Marçal - Ass.:
4. Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA:
 - Ericon Lúcio Gomes de Mattos - Ass.:
5. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais:
 - Andreisse Aparecida Hannemann Martins - Ass.:
6. Coletivo de Meio Ambiente – COLMEIA:
 - Murilo Alencar Alves - Ass.:

Secretaria e Convidados:

- Roberta Neves Reis de Menezes - Ass.:
- Anna Tereza Avila - Ass.:
- Thatiana Correa de Souza - Ass.:

Minuta da Ata:

A reunião teve início às 14 horas e 05 minutos do dia 25 de setembro de 2025, na sala de reuniões do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá – IPDSA, sendo iniciada com os representantes de todas as instituições. Foi aberta pelo presidente Marcos Marçal, que deu as boas vindas aos presentes e já colocou em pauta a aprovação da ATA da 6ª Reunião ordinária, realizada em 21 de agosto, sendo que foi aprovada sem ressalvas. Na sequência, o presidente explicou que a servidora Roberta passaria a ata para que todos assinassem, conforme orientação do Ministério Público. Passando ao segundo item foi apresentado, pela Secretaria de Serviços Urbanos, Anna Tereza, o Projeto Saco Azul nas Escolas, de incentivo à reciclagem. A proposta, elaborada em conjunto com o Vinícius, superintendente do IPDSA, consiste na aquisição de sacos azuis para distribuição aos alunos. O projeto atenderá



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

inicialmente todas as escolas municipais, com foco nos alunos do 1º ao 5º ano, que costumam se engajar mais nessas iniciativas. Durante quatro semanas, sempre às sextas-feiras, os alunos levarão o Saco Azul para casa, retornarão com os materiais recicláveis e os entregarão na escola. A cada devolução, recebe outro saco para continuar participando. Paralelamente serão realizadas palestras educativas em parceria com IPDSA e Secretaria de Educação. O material recolhido será dividido igualmente entre as quatro associações de catadores assistidas pelo município. Foi implantado um projeto-piloto na Escola Manoela Lemos, que apresentou resultados expressivos: em apenas quatro semanas, foi recolhido cerca de uma tonelada de recicláveis. Agora é necessário orçamento para adquirir aproximadamente 15 mil unidades do Saco Azul, a fim de atender os alunos do município. A proposta alia educação ambiental à prática da coleta seletiva, conscientizando não apenas os alunos, mas também suas famílias e a comunidade. O custo estimado é de R\$ 8.100,00, valor baixo diante do impacto social e ambiental. Em resumo, o Projeto Saco Azul nas Escolas é uma iniciativa de baixo custo, mas de alto impacto, que promove educação ambiental, reduz a quantidade de resíduos enviados ao aterro e fortalece o trabalho das associações de catadores. Murilo perguntou à Secretaria se ela reúne com as associações para ouvi-los, a secretaria respondeu que constantemente há reuniões, já que a prefeitura tem um termo de fomento com os catadores. Vinicius destacou que não podemos fomentar apenas o aspecto social, mas sim o aspecto ambiental. Eles são importantes no processo, mas não podem se sobrepor à questão ambiental. Assim, queremos que sejam melhor remunerados, mas, em contrapartida, precisam entregar o trabalho a que se dispuseram em condições mais adequadas. Murilo perguntou o quanto o município coleta de material reciclável e foi respondido que menos de cinco por cento. Murilo, questionou novamente, o quanto seria necessário para atingir a meta e o que os municípios com coleta seletiva eficiente tem feito. Vinicius explicou do modelo da coleta domiciliar, mas o material é levado para um barracão de triagem. Lá, os agentes fazem a separação, gerando volume que depois é revertido em renda para eles. Eles vendem esse material e sobrevivem



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

disso. Atualmente, o município paga um fomento por meio da Secretaria de Serviços Urbanos, mas ainda enfrentam muita dificuldade com a logística — caminhão quebrado, combustível caro, falta de veículos de substituição. Por isso, quando os municípios profissionalizam a coleta, melhoram a logística e concentram o processo em centros de triagem, a operação fica mais eficiente. Cada associação ou cooperativa se caracteriza, atua nesse espaço, segregando o material e depois reverte a renda. Esse modelo tem funcionado em outros lugares. Assim, não há o problema de paralisação quando um caminhão quebra, por exemplo. Marçal direcionou a conversa para deferimento ou não do pedido de aquisição dos sacos azuis para o projeto e os conselheiros concordaram e ainda solicitaram que o IPDSA providencie uma arte para distribuição de panfletos junto com os sacos. Em seguida, Marçal convidou o Gustavo, representante da Secretaria de Obras para que fosse apresentado o orçamento para obra de recuperação no Bairro Jardim Natalia e Max Neumann. Gustavo informou que no Bairro Jardim Natalia houve um grande aumento da erosão, comparado à última visita e orçamento realizado anteriormente. Assim, o orçamento está sendo reavaliado e o Pedrinho precisa verificar com o Vinicius sobre um contribuinte que declara ser proprietário de uma das áreas onde ocorrerá a intervenção da obra, para verificar se procede tal informação. Assim que o orçamento estiver finalizado e a dúvida sobre propriedade da área sanada o Gustavo apresentará o levantamento. Quanto à erosão no Bairro Max Neumann, Gustavo solicitou que Marçal abrisse o mapa no computador para que todos visualizassem a área. Ericon e Marçal comentaram que no local da erosão a alguns anos ocorreu o mesmo problema. Gustavo informou que estão fazendo o estudo para construção de um muro de arrimo, estudo de sondagem, melhorias na captação da água, escada para direcionar a água. Com a finalização dos estudos e levantamento dos orçamentos será encaminhado ao conselho. Andreisse lembrou que a limpeza do Córrego Grande era outra atividade prioritária mencionada na reunião anterior, para que o conselho pudesse autorizar disponibilização dos recursos necessários. Gustavo informou que já fez os estudos necessários e que está aguardando a Comunicação fazer



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

o registro fotográfico, através de imagens aéreas para finalização dos orçamentos. Ericon pediu para que a prefeitura verificasse o dissipador do Bairro Pão de Açucar que foi recuperado recentemente e há uma parte, que precisa de manutenção. Andreisse questionou se algum dos assuntos apresentados já não é possível iniciar as obras tendo em vista o período chuvoso que se iniciará. Vinicius explicou ser improvável tendo em vista a elaboração do Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência, Publicação, Licitação e Ordem de Serviço para Execução. Gustavo informou que este passo a passo leva em torno de 3 meses para finalização do processo. Em seguida, Marçal apresentou o relatório fotográfico da obra que está sendo realizada no Bairro Silvéria, próximo ao Hospital da Unimed, com os recursos do COSAN. Em seguida, Murilo questionou sobre o loteamento do Roberto Pedrina. Marçal comentou que o mesmo possui licença ambiental, alvará de execução, que o empreendimento está sendo implantado, que tem visitado lá duas vezes ao mês. O empreendedor está realizando a abertura de vias, implantando o sistema de drenagem e está tendo atraso nas obras devido à necessidade de captação da água pluvial que vem dos imóveis do Loteamento Monte Verde. Para finalização da reunião, Marçal ressaltou que fica aguardando os orçamentos a serem apresentados pela Secretaria de Obras para definições das próximas obras a serem implantadas. Nada mais havendo para ser discutido a reunião foi encerrada.